



Sexta-Feira, 22 de Dezembro de 2017 - 16:30 (Geral)

FORÇA-TAREFA DA DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL DEVE ATENDER EM JANEIRO MAIS DE SEIS MIL PRESOS DAS UNIDADES DE PORTO VELHO

Ao todo Rondônia tem 52 unidades prisionais, sendo 14 em Porto Velho.

A Secretaria de Estado da Justiça, a Casa Civil e a Defensoria Pública de Rondônia anunciaram o início da força-tarefa Defensoria sem Fronteira no estado. O programa, com previsão de início dia 24 de janeiro e término no dia 7 de fevereiro de 2018, tem como principais objetivos dar mais celeridade aos processos penais e fazer um mapeamento do sistema prisional em Porto Velho. Ao todo Rondônia tem 52 unidades prisionais, sendo 14 em Porto Velho.



“A força-tarefa é uma iniciativa da Defensoria Pública no país junto ao Ministério da Defesa, e aqui recebemos o apoio total e irrestrito do Governo de Rondônia, através da Secretaria de Justiça, já que o estado tem essa preocupação. Nosso objetivo é investir em humanização dentro do sistema, acreditando sempre na ressocialização”, explica o defensor público geral, Marcus Edson de Lima. A meta inicial é analisar a situação do número total de presos em unidades localizadas em Porto Velho uma operação que reunirá 55 defensores públicos do país, a custo zero para Rondônia.

“O governador Confúcio Moura esteve em um encontro de governadores onde o assunto foi debatido, e prontamente se dispôs a trazer o programa para o estado. Hoje temos um olhar prioritário para a segurança pública e o reflexo disto é o quinto melhor salário para policiais no ranking nacional, um laboratório de DNA dentro do estado, o que oferece mais celeridade na resolução de processos, e várias outras ferramentas que permitem melhorar o trabalho realizado no estado. Por isso apoiamos também iniciativas como esta”, resumiu o secretário-chefe da Casa Civil, Emerson Castro.

A Defensoria sem Fronteira deve atender o apenados de todos os regimes de cumprimento de pena em Porto Velho onde há 6.432 internos. No interior do estado são 5.944.

“Hoje o estado de Rondônia é o que mais utiliza a mão de obra de apenados. O Departamento de Estradas de Rodagem tem muitos reeducandos em diversas obras. Nosso objetivo é sempre que esse número avance e que tenhamos uma população carcerária dentro do que é permitido e necessário”, resumiu o secretário de Justiça, Marcos Rocha. Ao fim dos trabalhos, um relatório de diagnóstico será entregue ao Ministério da Justiça pela Defensoria Pública.